

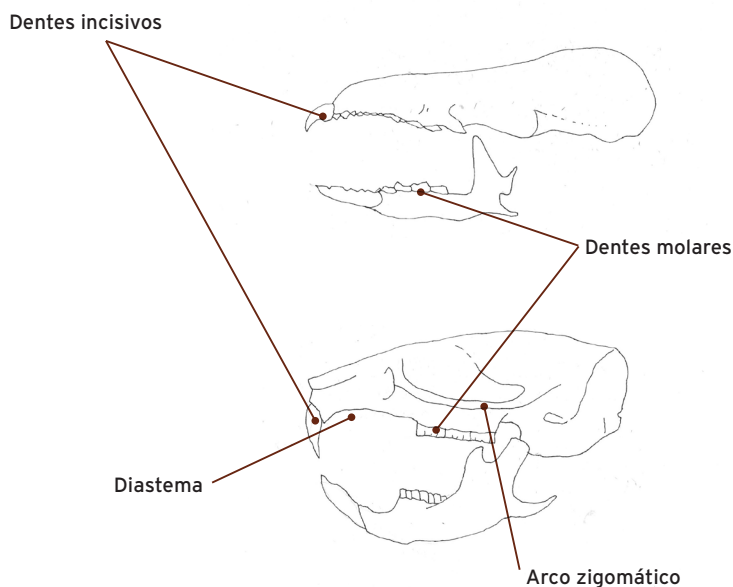


## Micromamíferos

Poderia pensar-se que “micromamífero” é todo o mamífero de pequeno porte. Contudo, nem sempre assim é. Apesar de se referir a mamíferos que, regra geral, têm um peso inferior a 1 Kg, excluem-se desta classificação os pequenos morcegos e incluem-se, por seu turno, mamíferos de maior porte como os ouriços-cacheiros.

## Taxonomia

Do ponto de vista taxonómico, os micromamíferos representam um grupo bastante heterogéneo. Os ratinhos e os esquilos são ambos roedores, pertencentes à ordem Rodentia. Tal como o nome indica, este grupo tem uma dentição altamente especializada em roer. Os musaranhos, embora se assemelhem a pequenos ratos, são insetívoros pertencentes à ordem Soricomorpha, juntamente com os seus companheiros ouriços-cacheiros (ordem Erinaceomorpha). A dieta de um insetívoro baseia-se maioritariamente em insetos, o que se reflete na especialização da sua mandíbula.



**Rato-do-campo**  
*Apodemus sylvaticus*



**Musaranho-de-dentes-brancos**  
*Crocidura russula*



**Rato-do-campo**  
*Apodemus sylvaticus*

## Musaranhos

Os musaranhos são dos mamíferos mais pequenos do mundo, pesando algumas espécies entre 2 e 3 gramas. Apesar do seu reduzido tamanho, possuem uma taxa metabólica muito elevada o que justifica o seu apetite insaciável. Estes pequenos mamíferos não sobrevivem longos períodos sem comer, mantendo-se ativos de dia e de noite, intervalando curtos repousos. Para suprir a energia necessária ao seu acelerado ritmo, o coração do musaranho chega a bater 1200 vezes por minuto.



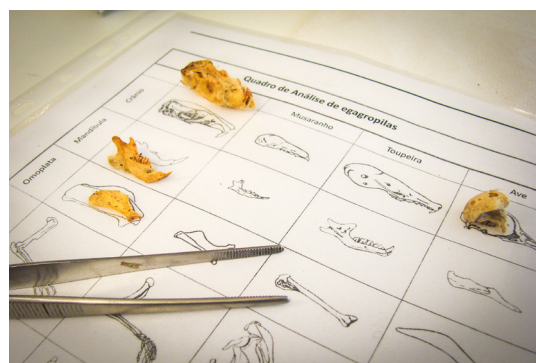
**Coruja-das-torres**  
*Tyto alba*

## Corujas e ratinhos

As regurgitações, também conhecidas como egagrópilas, são partes não digeridas das presas de rapinas, como a coruja-das-torres. O estudo destes pequenos ossos, pelos, escamas ou penas, permite compreender que animais vivem na área onde a regurgitação é encontrada. Dado que os micromamíferos são importantes presas das rapinas, as regurgitações destas são pistas valiosas para detetarmos a sua presença, mesmo que não os avistemos diretamente.



Regurgitação de coruja-das-torres



Catálogo dos ossos de regurgitação de coruja-das-torres

## Pinhas roídas

Os esquilos, assim como os pequenos ratinhos, são uns exímios roedores com um apetite inesgotável. Na procura de sementes para se alimentarem, vão deixando na terra as pinhas roídas, que os cientistas utilizam para identificar a sua presença. O esquilo deixa as escamas superiores da pinha inalteradas enquanto o ratinho não deixa qualquer vestígio de escama.



Pinha roída de esquilo-vermelho

**Esquilo-vermelho**  
*Sciurus vulgaris*



## Espinhos ou pelos?

O ouriço-cacheiro tem cerca de seis mil espinhos aguçados a cobrir o seu corpo. Os espinhos não são mais do que pelos modificados que estes simpáticos insetívoros utilizam para se defender dos predadores.



**Ouriço-cacheiro**  
*Erinaceus europaeus*

## Saber mais

European Mammal Society  
<http://www.european-mammals.org/>

CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos  
<http://cibio.up.pt/>

### FICHA TÉCNICA

**Conceção Técnico-pedagógica**  
Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica, Lda.

**Coordenação**  
João Almeida, Elisabete Alves

**Textos**  
Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica, Lda.

**Edição**  
João Almeida

**Design Gráfico**  
UNDO, Agência Criativa

**Ilustrações**  
Pedro Gabriel

**Créditos Fotográficos**  
Ray eye, adaptada de Wikimedia Commons (CC BY 2.0 DE); esquilo-

vermelho - Sebastian Ritter, adaptada de Wikimedia Commons (CC BY-SA 2.0 DE); musaranho-de-dentes-brancos - Tiago Ferreira Marques; regurgitação de coruja-das-torres, catalogação dos ossos de regurgitação de coruja-das-torres e pinha roída de esquilo-vermelho - Warren Photographic; rato-do-campo (2 fotos) e ouriço-cacheiro

CC BY-SA 2.0 DE (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0/de>)  
CC BY 2.0 DE (<http://creativecommons.org/licenses/by/2.0/de>)

**Revisão Científica**  
CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos

**SERRAVES**

Projeto "Biodiversidade em Serralves" cofinanciado por



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional